

O caso COGNVOX: por uma Educação Inclusiva e Disruptiva

¹Aristides José de Oliveira Neto

²Fabiana Wanderley de Santos Moreira

³Georgia Daniella Feitosa de Araújo

4

RESUMO

RESUMO

A proposta, a seguir, realiza reflexões sobre a educação inclusiva como um direito fundamental e constituído que busca garantir que todos os estudantes, independentemente de suas habilidades, possam acessar e participar do processo educativo. No entanto, as instituições de ensino ainda enfrentam desafios significativos, como a falta de formação adequada de professores, a escassez de recursos e a resistência a mudanças pedagógicas e desenvolvimentistas. O COGNVOX se apresenta como uma solução disruptiva para neurodivergentes, ao construir processos cognitivos como a abstração, as inferências e a generalização através das relações sociogenéticas e não por meras competências ontogenéticas tomadas isoladamente. Ao integrar tecnologias inovadoras e metodologias ativas, a plataforma permite compreender que a criança/adolescente se constitui na e pelas relações com o outro social. Dessa maneira, o olhar recai para as singularidades destas relações, a fim de traçar uma intervenção personalizada dos neurodivergentes, otimizando a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo e socioafetivo, promovendo um ambiente onde todos os estudantes se sintam valorizados e engajados.

Palavras-chave: Cognvox, Educação Inclusiva, Neurodiversidade.

¹ Especialista pelo Curso de Neurodiversidade, pela UNINASSAU - PE, ajon96@gmail.com Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2104049718849692>

² Doutora pelo Curso de Psicologia Cognitiva da Universidade Federal - PE, fabiana.wanderley@ufrpe.br Lattes <http://lattes.cnpq.br/4058275646937545>

³ Mestre pelo Curso de Educação Culturas e Identidades da Universidade Federal Rural de – PE, geofeitosa04@gmail.com. <https://lattes.cnpq.br/8569278284912379>

